

OS REDs E AS PRÁTICAS ORDINÁRIAS DE ALFABETIZAÇÃO NO INTERIOR DE UMA ESCOLA PÚBLICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL I

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo apresentar uma experiência pedagógica com uso Recursos Educacionais Digitais (REDs), na perspectiva da alfabetização e do letramento em duas turmas de 2º ano dos anos iniciais do Ensino Fundamental de escola pública municipal do Noroeste do Paraná. Para tanto foram levantadas as seguintes problemáticas: Quais encaminhamentos metodológicos com REDs têm sido propostos no planejamento docente do segundo ano? Em que momentos da rotina de alfabetização os recursos educacionais digitais são aplicados? Quais aproximações e distanciamento há entre os encaminhamentos metodológicos propostos pelos docentes e as práticas pedagógicas realizadas em sala? O estudo de caso qualitativo tomou como fonte as práticas pedagógicas realizadas em turmas de 2º ano do 1º ciclo e foi realizado no recorte temporal pós pandêmico, de 2023 a 2024. Os resultados iniciais desvelam que o objetivo em alfabetizar todas as crianças aliado à necessidade de domínio da tecnologia tem desafiado as redes educativas a buscarem alternativas lúdicas de alfabetização nos aplicativos, softwares, sites, conteúdos, ferramentas e demais recursos tecnológicos. Quando integradas às ações pedagógicas, os recursos educacionais digitais oferecem interatividade e elementos multissemióticos que podem facilitar a compreensão dos conteúdos, enquanto a alfabetização é fortalecida por meio de práticas diversificadas às necessidades dos alunos. Observa-se a relevância das REDs no processo de alfabetização, no entanto há a necessidade de equilibrar o uso das plataformas digitais com a mediação docente, evitando a plataformização excessiva do processo de alfabetização em detrimento da ação pedagógica intencional.

Palavras-chave: Educação, Alfabetização, Recursos Educacionais Digitais.